

RELATÓRIO DO RESUMO DA ALMA – 2º TRIMESTRE DE 2021

Introdução

À medida que o continente luta contra o devastador impacto da pandemia mundial da COVID 19, a malária continua a assolar comunidades com impacto devastador nos países mais vulneráveis. No seu apelo ao engajamento e acção dos jovens com o apoio dos chefes de estado e governo da África, sua Excelência, o Presidente Uhuru Kenyatta, o presidente do Quênia e o presidente da ALMA declararam:

“Temos que eliminar a malária de uma vez por todas, para que o nosso povo possa viver em paz e sem medo essa doença. Vocês, os jovens, são os que têm energia, habilidade e força para lutar contra de vez com a malária. Vocês devem tomar a liderança!

Na verdade, a Sua Excelência está a voz de comando aos jovens. Esta é a hora para eles liderarem a luta contra a malária no continente.

Exército da Juventude da ALMA

A força-tarefa da ALMA com os membros do Conselho Consultivo de Jovens da ALMA (Youth Advisory Council - AYAC) organizaram um Youth Webinar (da juventude) para comemorar o Dia Mundial da Malária de 2021 com o tema "Zero Malária Começa Comigo", na sexta-feira, 23 de abril de 2021 com o objectivo de engajar os jovens na mobilização de soluções coletivas voltadas para os jovens a fim de promover a promoção da eliminação da malária em África até 2030. A ALMA promoveu Exércitos da Juventude em sEwatini, Quênia e Tanzânia através da Força-tarefa da Juventude da ALMA e membros da AYAC em diferentes actividades da campanha “Zero Malária Começa Comigo” em colaboração com a parceria com o RBM.

Ao lançar o Exército da Juventude do Quênia, o presidente Kenyatta declarou “Para o resto do ano, iremos garantir que os nossos jovens sejam enviados a todos os condados com malária endémica para apoiar os esforços de prevenção e controlo existentes. Iremos alavancar o *programa Kazi Mtaani (trabalhar no seu bairro)* para envolver activamente os jovens na luta pela eliminação do flagelo da malária”.

Malária e a pandemia da COVID-19

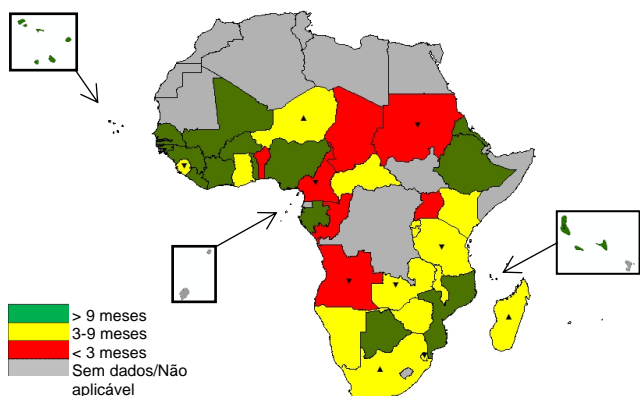
Aproveitar este impulso e liderança dos jovens é especialmente urgente com a escalada contínua da COVID-19 e a estagnação dos esforços para a eliminação da malária.

MEMBROS

- Angola
- Benim
- Botsuana
- Burkina Faso
- Burundi
- Camarões
- Cabo Verde
- Chade
- Comores
- República do Congo
- República Democrática do Congo
- Costa do Marfim
- Djibuti
- Egipto
- Guiné Equatorial
- Eritreia
- Essuatíni
- Etiópia
- Gabão
- Gana
- Equatorial
- Quênia
- Lesoto
- Libéria
- Madagáscar
- Malávi
- Mali
- Mauritânia
- Maurícia
- Moçambique
- Namíbia
- Níger
- Nigéria
- Ruanda
- República Árabe
- Saharai Democrática
- São Tomé e Príncipe
- Senegal
- Seichelles
- Serra Leoa
- Somália
- África do Sul
- Sul do Sudão
- do Sul
- A Gâmbia
- Togo
- Uganda
- República Unida da
- Tanzânia
- Zâmbia
- Zimbábue

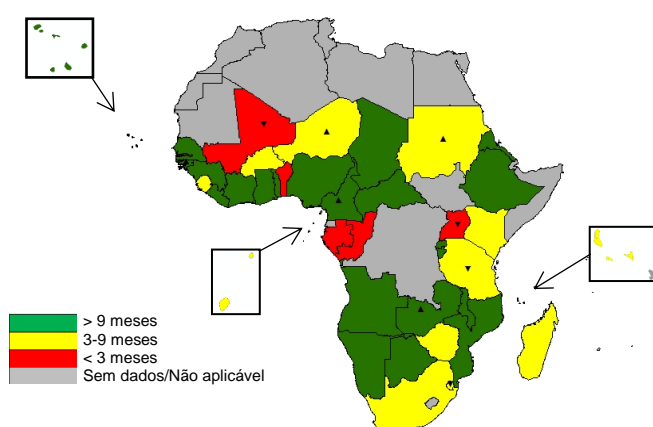
Houve um aumento no número de países que relataram ter menos de três meses de estoques de TACs e/ou RDTs, de 6 países no 4º trimestre de 2020 para 10 países no 2º trimestre de 2021. Isto é consistente com a ferramenta de monitoramento do país para a COVID-19 do Fundo Mundial, que indicou um número crescente de países a relatar maior risco para os estoques nacionais de malária (3% dos países relataram interrupções muito altas e 18% dos países relataram altos níveis de interrupções). Esta interrupção está provavelmente ligada à terceira onda da COVID-19, que está a afectar mais países na África oriental e austral. Os prazos de entrega para todos os produtos para malária ainda estão atrasados em aproximadamente 2 meses, o que contribui para os níveis mais baixos de estoque.

TDRs em estoque (estoque para >9)



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 2º Trimestre de 2021
 A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

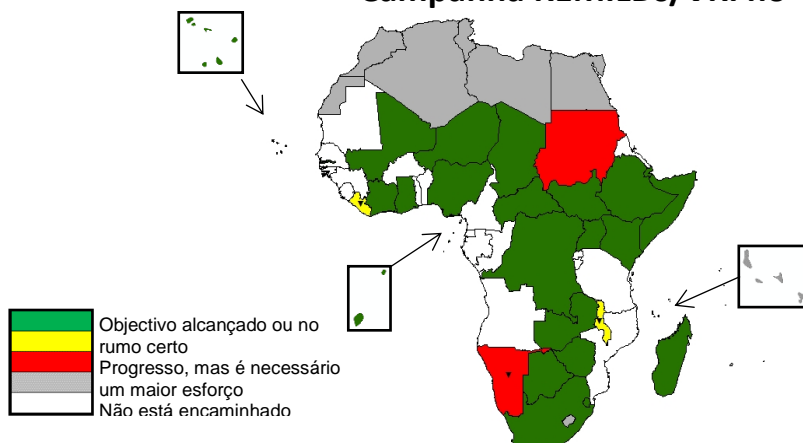
TACs em estoque (estoque para >9)



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 2º Trimestre de 2021
 A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

Há significativamente menos campanhas de REMILDs em 2021 em comparação com 2020, e estas estão em grande parte no caminho certo (Gana, Costa do Marfim, Malávi, Libéria, Níger, Madagascar e Quênia com campanhas contínuas na RDC e Nigéria). A maioria das campanhas de VRI está no caminho certo, embora a Namíbia apresente lacunas no financiamento e o planeamento para a campanha do Sudão foi adiado, mas foram recentemente aprovados recursos através do Fundo Mundial.

Campanha REMILDs/VRI no



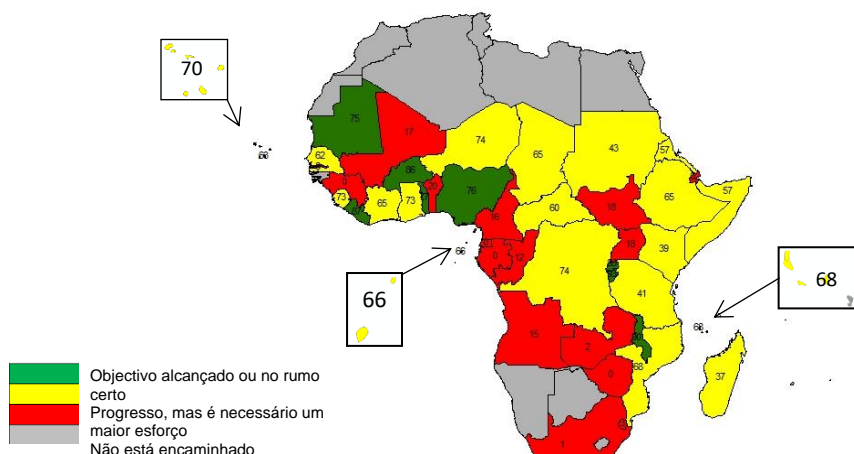
Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 2º Trimestre de 2021
 A designação utilizada e a apresentação de materiais nestes mapas não representam qualquer opinião por parte da ALMA referente ao estado legal de qualquer país, território ou área da sua autoridade ou referente à delimitação das suas fronteiras.

O impacto da COVID-19

A pandemia da COVID-19 continua a prejudicar a implementação das intervenções das DTNs essenciais, incluindo tratamento em massa, gestão da morbilidade e prevenção de incapacidade (MMDP, na sigla em inglês), actividades de monitoramento e avaliação (por exemplo, vigilância de rotina e inquéritos baseados na população), busca activa de casos, gestão de casos, envio e entrega de medicamentos e produtos consumíveis para DTNs, além da distribuição para e nos países. Tudo isso é ainda mais exacerbado pela redistribuição do pessoal designado para as DTNs para ajudar com a COVID-19.

A ALMA, em colaboração com a OMS/ESPEN e Uniting to Combat DTN (UTC), estabeleceu acções recomendadas sobre a mobilização de recursos e a utilização urgente de medicamentos para as DTNs com alto risco de expiração para 11 países, quatro dos quais já estão em acção e os outros estão em processo de fazê-lo.

Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2019)



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 2º Trimestre de 2021

A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

Os países precisam de trabalhar de forma abrangente com todos os intervenientes para superar os desafios da malária e das DTNs.

Conselhos e Fundos para a Eliminação da Malária

Prioridades O apelo do presidente Uhuru Kenyatta, presidente da ALMA para a criação de quinze Conselhos para a Eliminação da Malária (e/ou DTN) e Fundos para a Eliminação da Malária (e/ou DTNs) até o final de 2021 reconhece a importância desta colaboração. Esses conselhos e fundos são iniciativas lideradas e de propriedade dos países que reúnem líderes seniores dos sectores público, privado e comunitário para apoiar a luta contra a malária. São fortes compromissos de vontade

também apoiou a sua campanha na mídia nacional para aumentar a visibilidade da malária.

- No Reino de eSwatini, o Fundos para a Eliminação da Malária reabasteceu com sucesso o estoque após um processo de aquisição que teve início no primeiro trimestre de 2021 e organizou mesas-redondas nacionais com executivos do sector privado e jovens para sensibilizá-los sobre a importância da eliminação da malária.
- Na República do Quênia, os membros do Conselho apoiaram uma análise do paisagismo de fabricantes que poderiam fabricar produtos para a malária e outros produtos para a saúde no Quênia.
- Na República de Uganda, a Uganda livre da malária, o EMC nacional, lançou uma campanha de comunicação incluindo outdoors e outros tipos de publicidade, e uma corrida de bicicleta em parceria com o Exmo. Ministro da Saúde, NMCD e os Parceiros do Rotary Club contra a malária para promover a conscientização sobre a malária, com empresas do sector privado a realizar treinos sobre como contribuir para o controlo e eliminação da malária.

Centro de comunicação do cartão de pontuação da ALMA

Os governos, conselhos, fundos e o Exército da juventude contam com os cartões de pontuação nacional e subnacional referentes à responsabilidade e à acção para identificar e gerar acções para solucionar os gargalos.

A ALMA criou um centro dedicado ao fortalecimento e utilização desses cartões de pontuação do país, “o Centro de comunicação do cartão de pontuação da ALMA”. O Centro foi inaugurado em 10 de fevereiro de 2021 por Sua Excelência, o Presidente Uhuru Kenyatta, Presidente da ALMA, como parte da sua agenda de digitalização. Desde o lançamento, 6.000 pessoas visitaram o site (65% dos visitantes são de estados membros da UA) e visualizaram mais de 44.000 páginas da web. O Centro:

- é um directório público de cartões de pontuação e, actualmente, 9 países pioneiros da digitalização estão a partilhar 114 cartões de pontuação.
- oferece apoio ao país e tornou-se uma ferramenta fundamental para apoiar os países a melhorar as intervenções de saúde e obter impacto - ao utilizar o conteúdo do curso online do Centro (treino em vídeo e materiais escritos). O centro apoiou 11 seminários de treino nos países.
- oferece cursos online, guias e kits de ferramentas, e recentemente lançou um kit de ferramentas sobre Conselhos e Fundos para Acabar com a Malária para ajudar os países a criar os seus próprios EMCs. Mais de 250 pessoas em todo o continente receberam um certificado pela conclusão dum curso no centro.
- apoia as melhores práticas do país; e no último trimestre, adicionou um vídeo sobre o cartão de pontuação da malária da Tanzânia e um vídeo sobre o cartão de pontuação da SRMNI de Ruanda.
- promove o engajamento do parceiro através de diversos conteúdos de parceiros, como estudos de caso no Commonwealth Malaria Tracker e Painel de controlo da APLMA (Aliança de Líderes do Pacífico Asiático contra a Malária).
- organiza Webinars, e o mais recente foi um webinar sobre Conselhos e Fundos para Acabar com a Malária co-patrocinado com a Fundação Gates em julho de 2021, com a participação de 140 pessoas.

Engajamento com CERs

O Presidente da ALMA, Sua Excelência o Presidente Uhuru Kenyatta, está a impulsionar a colaboração com as Comunidades Económicas Regionais de África e Chefes de Estado e Governo para apoiar a priorização da malária no âmbito da União Africana através de parceria intensificada com as Comunidades Económicas Regionais para estimular a resposta à malária no nível sub-regional. Para acelerar o progresso, o Presidente da ALMA nomeou oficialmente 2 Embaixadores Especiais da ALMA: A Embaixadora, Professora Sheila Tlou, e o Embaixador, Anthony Okara, os quais serão agentes de ligação da ALMA para a malária e pontos focais de alto nível para as CERs e a CUA.

- A Comunidade da África Oriental estabeleceu a Iniciativa contra a Malária dos Grandes Lagos (GLMI, na sigla em inglês). O cartão de pontuação da GLMI contra a malária para responsabilidade e acção, e um mecanismo de monitoramento, responsabilidade e acção para acompanhar o progresso na luta contra a malária apoiarão os Estados membros na abordagem dos gargalos que impedem o progresso em direcção à eliminação da malária de forma sistemática.
- Na Comunidade de Desenvolvimento da África Austral, com base no sucesso do cartão de pontuação para a eliminação da malária dos Oito (E8) da SADC, o trabalho também está a progredir para produzir o cartão de pontuação para a eliminação da malária da SADC para a responsabilidade e acção que apoiará os Estados membros a agirem sistematicamente para resolver os gargalos que impedem o progresso na eliminação da malária.
- Na região da CEDEAO, a OOAS começou a trabalhar no desenvolvimento do cartão de pontuação para a responsabilidade e acção do SAHEL com o apoio da ALMA.
- Na região da CEEAC, a ALMA, em parceria com o RBM, está a apoiar o desenvolvimento da estratégia regional contra a malária que irá orientar as intervenções transfronteiriças na região. Um plano de trabalho tripartido entre a ALMA, o RBM e CEEAC está em fase de conclusão.
- Na região do IGAD, foi realizada uma reunião entre a ALMA e o Secretariado do IGAD sobre as modalidades de implementação do plano de trabalho tripartido e a priorização das actividades a serem implementadas em 2021/2022.

Conclusão

A luta contra a malária no continente africano foi seriamente desafiada pela pandemia da COVID 19. Agora é hora de todos lideramos pelo exemplo juntos: sociedade política e civil, sectores público e privado, líderes tradicionais e religiosos, ONGs locais e internacionais, jovens e idosos e sectores formais e informais. A nossa união faz a força. E é essa força conjunta que derrotará a malária.

Zero Malária Começa Comigo.